



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 1 de Outubro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

O Reverendo *Francisco Gomes*, Vigario Collado da Freguezia de *S. Estevão de Jaquipe*, fez a 8 de Agosto as exequias da Augustissima Rainha de Saudosa Memoria na sua Matriz, com o concurso de todos os seus parroquianos. Fez construir hum Mausoléo em fórma pyramidal rodeado de Cyprestes, e collocou no cimo huma Corôa, e Sceptro. Congregou toda a Musica, e todos os Sacerdotes, que se podião reunir naquelles lugares para cantarem o Officio fúnebre; e recitou elle mesmo huma eloquentissima Oração sobre a Piedade, e Justiça da falecida Soberana, com este texto do *Psalmo 14.* — *Quis habitabit in tabernaculo tuo? Qui ingreditur sine macula, et operatur justitiam.* Distribuiu Missas de 640, e deo algumas esmolas de 320.

A Gazeta de *Paris* traz huma memoria de *Sydney Smith* sobre os ultrajes, que os *Barbarescos* tem feito aos Europeos, e sobre as crueldades que lhes fazem soffrer nas prisões a que elles chamão *banhos*. Aquelle generoso *Inglez* tem feito varias memorias para excitar a compaixão das Potencias, que devem conspirar para a total destruição dos *Barbarescos*, de cuja inhumanidade fazemos o seguinte extracto.

“ Quem não conhece a escravidão, (diz hum viajante, regressado ha pouco d' *Argel*,) e que nunca vio o que se passa em *Argel*, não tem idéa do infimo gráo da miseria humana, nem do abatimento a que o infortunio pode reduzir

a alma de hum mortal. Havia, no tempo que alli estive, mil e seiscentos escravos em *Argel*. Mais de cem delles perecem annualmente de paixão, de desespero, do excesso do trabalho, e da crueldade dos castigos. Encerrados todas as noites em hum Banho, dormem no chão expostos ao vento e á chuva. Ao romper do dia, acórdão-nos, e batendo-lhes sem piedade, conduzem-nos aos seus peizados trabalhos, que durão até ao anoitecer. Huns trabalham no Arsenal, onde a menor falta os expõe ao mais cruel tratamento, como, por exemplo, a quinhentas pauladas nas solas dos pés: outros, bem como bestas de carga, são condemnados a conduzir ou a rolar enormes pedras arrancadas das montanhas; muitas vezes cedem ao seu pezo, e são por ellas esmagados.

“ Vi alguns destes infelices voltarem para a Cidade mutilados e ensanguentados; vi cahir alguns nas ruas, e que os obrigavão a levantarem-se á força de chicotadas taes quaes se darião nos mais vis animaes da criação; ao passo que outros supportavão este tormento sem se moverem de modo algum, esperando a morte, porque muito suspiravão.

“ O sustento destes desgraçados consiste em dois pães cada dia, negros como ferrugem, e amargozos como fel. Dão-lhes hum pela manhã, outro á tarde. Reduzidos á mais horrivel miseria, privados de esperança e de consolação, vem-se objecto do desprezo, da mofa, e do máo tratamento de toda a raça *Mourisca* e *Turca*; e sem Padres, nem Officio divino, nem sequer tem estes infelices o socorro da Religião. Só a *Hespanha* pagava a hum pobre Ecclesiastico, encarregado de tratar de hum Hospitalzinho, e da sepultura dos Christãos. Antes de ter esta Potencia (há poucos annos) comprado o pequeno cemiterio que lhes está destinado, nem mesmo se enterravão os Christãos que morrião; lançavão-nos no monturo para pasto dos cães.

“ Desgraçadamente o alto preço do resgate faz mui difficil o seu livramento. O Dey quer 1500 patacas por cada Christão; pois o dinheiro he a ambição dominante destes barbaros. Este Dey e mais algumas familias *Argelinas* são excessivamente ricos. O Dey actual, *Nudschi Alli Baxá*, he o mais cruel que tem reinado em *Argel*; o seu reinado já dura ha seis annos, e a sua conservação deve-a somente á sua extrema vigilancia, e á sua crueldade. Não sahe a publico senão rodeado de numerosa guarda; o povo nem sequer ousa olhar para elle de cara a cara; porém prostra-se por terra e brada *salamaleh* quando elle passa. Elle mesmo se jacta de que os seus Estados são hum covil de ladrões. Queixou-se elle hum dia de os *Inglezes* lhe haverem tomado hum navio, e lhes disse; *Não tivestes razão; pois se nós fazemos o mesmo, he porque somos ladrões, de que eu sou o supremo Chefe.*,”

Mr. de *Brie*, Cavalleiro de *S. João de Jerusalem*, e da Real Ordem Militar de *S. Luiz*, dirige ao Cavalleiro *Sidney Smith* lastimosas informações, que findão neste paragrafo:

“ Vi finalmente em ferros dois sobrinhos do Dey lançados nelles por ordem sua. Estes desgraçados, prezos ha annos em huma escura masmorra,

por causa do horrivel tratamento que padecião, do máo sustento, e do ar infecto, não parecião homens: figura-se-me ainda estallos vendo, com os olhos espantados, a côr livida, a barba até á cintura, os braços descarnados, as unhas endurecidas e já curvas como garras de animaes; já não erão homens... Recebi hum dia ordem de lhes deitár o seu pão negro; apenas tive tempo para me safar, lançarão-se a mim dando uivos que não parecião voz humana nem de fêra. Este espectáculo me cortou o coração; e por esta relação se póde julgar dos horriveis tratamentos que devem de soffrer os Captivos estrangeiros. ,,

Esta collecção de peças deixa nas almas dois sentimentos mui diversos. He impossivel, sem duvida, não fazer justiça ás nobres intenções do Cavalleiro *Sidney Smith*. Não se póde duvidar de que se o seu projecto se executasse, teria outros resultados que não teve a infeliz negociação de Lord *Exmouth*; mas como he possivel que não sintão os *Francezes* tambem a mag'a de que hum'a Ordem cujos mais illustres Grã-Mestres pertencêrão á sua nação, não esteja mais apta para fazer desmaiar os *Barbarescos* em estes vendos tremolar a sua bandeira protectora da Christandade? Não podemos deixar de repetir aqui o sentimento que a este respeito já em outra occasião expressan os. (Tudo isto he razoavel; mais só em parte: o mal não se pode curar nem com a cruzada particular de *Sidney Smith*, nem com o poder da Ordem de *Malta* restituído ao seu maior esplendor. Em quanto existia a Ordem em seu auge, he certo estavão os *Africanos* mais commedidos, mas nem por isso deixavão de fazer guerra ás nações, e de captivar seus Navios. Portanto só reunindo todas as nações, pois todas nisso interessão, as suas forças proporcionaes, e cahindo a hum tempo sobre os diversos pontos atacaveis dos *Barbaros*, he que se poderia conseguir o desejado fim. Se as nações da Europa folhearem a *Historia Portugueza*, alli aprenderão como esta pequena nação soube vencer e agrilhoar o orgulho dos *Africanos*, desde o Reinado do Senhor *D. João I.* até ao do Senhor *D. Sebastião*, etc.)

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 24 do *Rio de Janeiro*, o Bergantim *S. João Flor do Mar*, Mestre *Domingos Antonio Assores*, 16 dias de viagem, em lastro.

Em 26 de *Lisboa*, o Bergantim *General Silveira*, Mestre *José Feliciano Dos*, 58 dias de viagem, carga sal, azeite, vinho, vinagre, e alguma fazenda. Correspondente *Domingos Pires dos Santos Chaves*.

Em 28 de *Caravelas*, a Sumaca *N. S. do Monserrate*, Mestre e Dono *Salvador José do Amaral*, 5 dias de viagem, carga 600 alqueires de farinha.

Em 29 de *S. Catharina*, o Bergantim *Esperança da Fortuna*, Mestre e Dono *Manoel Correa Garcia*, 25 dias de viagem, carga 20 alqueires de farinha de Mandioca, e 160 arrobas de cebo.

Em 29 de *Buenos Ayres*, huma *Chalupa Americana*, Mestre *Amas Belaen*, com 28 dias de viagem.

Embarcação que está a sair.

Para o *Rio de Janeiro*, a 12 de *Outubro*, a *Sumaca Pilar*, Mestre *Thomaz de Souza Rocha*. Dono *Jeronymo Alves d'Azevedo*.

A V I S O S .

Na *Folha de Annuncios da Bahia* não se publicará o nome dos *Exequentes*, e *Executados*, como por engano se afirmou no § 14 do *Prospecto*.

Joaquim da Costa Dourado arrenda a sua roça ao *Noviciado*: quem a entender poderá fallar ao mesmo no seu *Escriptorio* ao *Caes das Amarras*.

D. Thereza Luiza da Roza moradora em *S. Amaro* vende por 16 mil cruzados hum *lambique* com seus pertences, e duas *cazas de pedra*, e *cal*, que lhe ficão juntas na mesma *Villa*.

O *Proprietario* do *Trapiche*, denominado do *Julião*, faz público que do primeiro dia do mez de *Outubro* de 1816 em diante, todas as *caixas* que receber no dito *Trapiche* pagarão 800 réis por entrada e saída.



Em 29 de *Buenos Ayres*, huma *Chalupa Americana*, Mestre *Amas Belaen*, com 28 dias de viagem.
Para o *Rio de Janeiro*, a 12 de *Outubro*, a *Sumaca Pilar*, Mestre *Thomaz de Souza Rocha*. Dono *Jeronymo Alves d'Azevedo*.

Com *Permissão do Governo*.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

S
tivas
mos
raço
pida
com
gosta
tanto
F
nenh
gnag
so g
as
para
não
a po
por
deita
didos
rotac
prod
niva
tado
seja